

44° EPR (Encontro Regional de Provedores)

A Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE) e seu papel no desenvolvimento do Estado e na interiorização da banda larga

Recife(PE), novembro de 2018

Leonildo Sales

Secretário Executivo de
Ciência, Tecnologia e Inovação



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

Agenda



Conhecendo a RePEPE: Contexto e Estratégia

Conhecendo a RePEPE: Atores e Modelo de Negócio

Fases para implantação e operação da RePEPE

Momento do projeto (cronograma)



Governo do Estado de Pernambuco
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CONHECENDO A REPEPE: CONTEXTO E ESTRATÉGIA

O que é a Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - REPEPE?

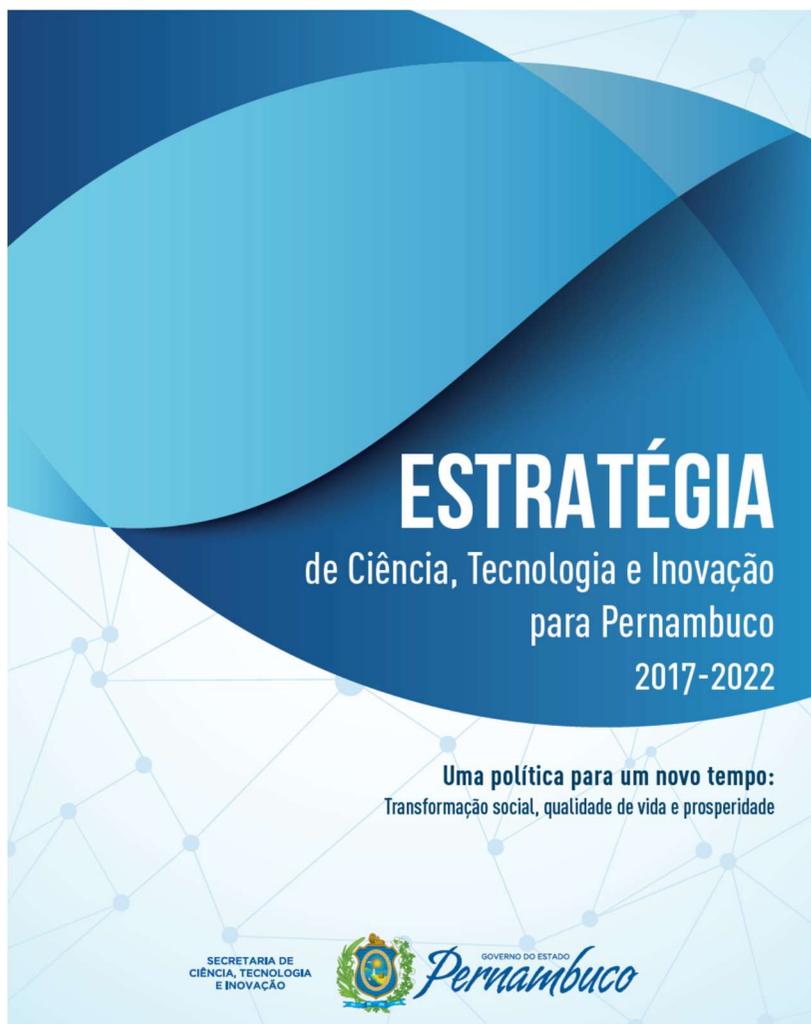
Rede digital óptica de alta performance - com velocidade de 1Gb/s a 10Gb/s - que conectará instituições de educação ou pesquisa, públicas ou privadas, podendo contemplar demais órgãos ou entidades do Poder Executivo Estadual e dos demais Poderes.



- O projeto RePEPE envolve a **construção de parcerias público-privadas voluntárias** como ponto central.
- Foca o **compartilhamento e a integração de infraestrutura**, a divisão de riscos e benefícios e a geração de **economias em escala**.
- Articulado aos projetos **Nordeste Conectado (MEC)** e **Veredas Novas (MCTIC)**

Do que se trata?

*Uma agenda de política pública para acelerar o processo de **transição digital**, com **inclusão***



Eixos Centrais da Estratégia



Eixo 1: Desenvolvimento de talentos e criatividade



Eixo 4: Cooperação e transferência de conhecimento



Eixo 2: Pervasiva expansão da economia e sociedade digitais



Eixo 5: Ambiente favorável à inovação



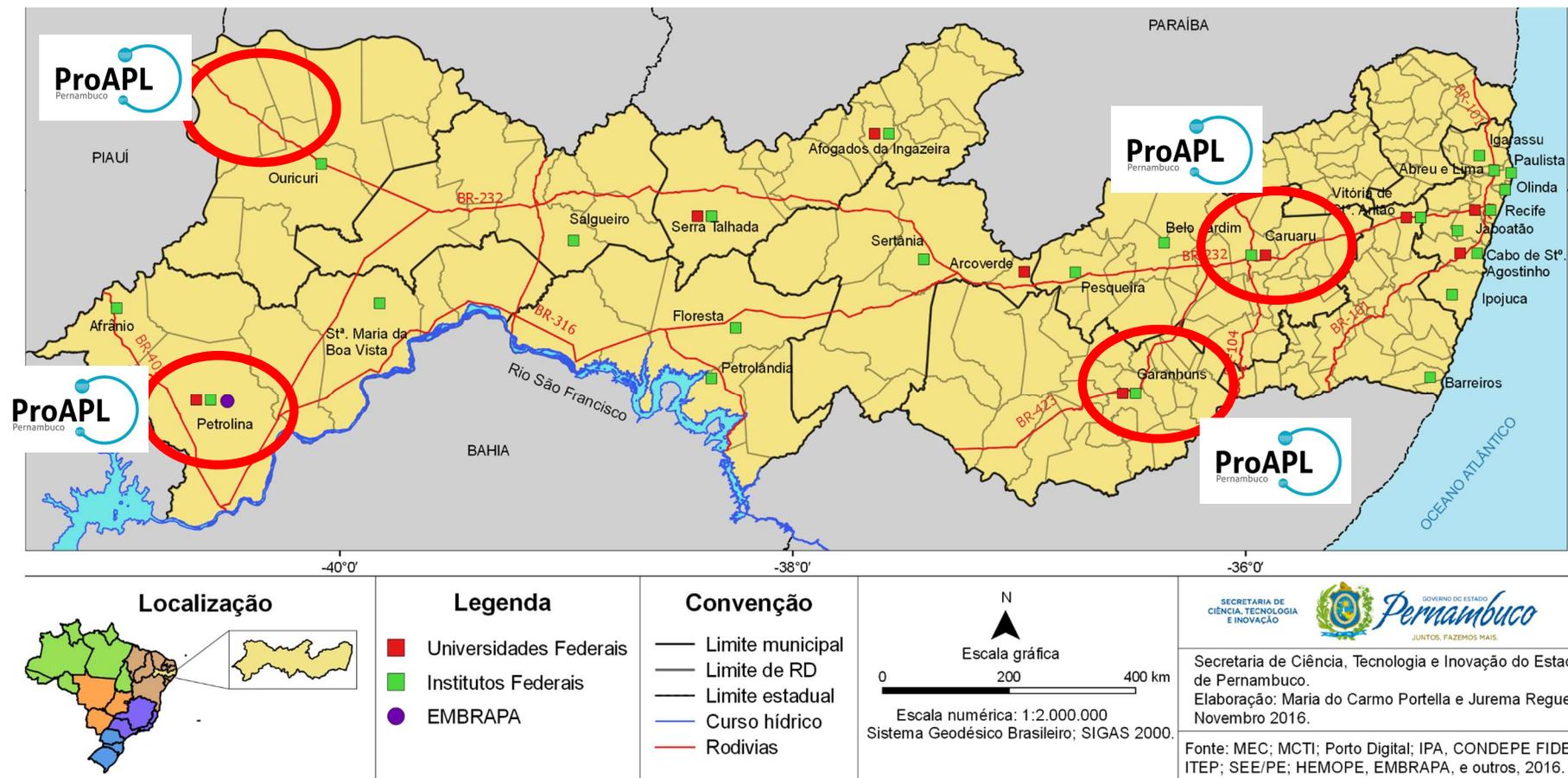
Eixo 3: Aceleração da inovação nas atividades econômicas



Eixo 6: Governança e Responsabilidade



ICTs Federais e áreas de atuação do ProAPL/BID



Estratégias do setor público para os serviços de telemática

No Brasil, e no resto do mundo, diferentes esferas e níveis de governo utilizam diferentes arquiteturas institucionais para contratação de serviços de telemática, cujo desafio é atender a agenda de desenvolvimento do século XXI, com o máximo de aplicação dos 4Es (eficiência, eficácia, economicidade e efetividade).

Muitos optam pelo modelo tradicional de contratação de links de internet, por exemplo, via licitações públicas.

Alguns investem na construção/operação de infraestrutura própria.

Outros, um misto dessas e de outras estratégias.

No geral, recorrem-se as estratégias *fully public vs fully private*.



Successful Strategies for Broadband Public-Private Partnerships

Written by Patrick Lucey and Christopher Mitchell

@PluceyTECH

@CommunityNets



July 2016



Published by the Institute for Local Self-Reliance.

For ongoing information about these networks and similar efforts, be sure to read MuniNetworks.org and sign up for the weekly newsletter. We also have a podcast, fact sheets, videos, an interactive map of community networks and many more resources.



Creative Commons Share Alike

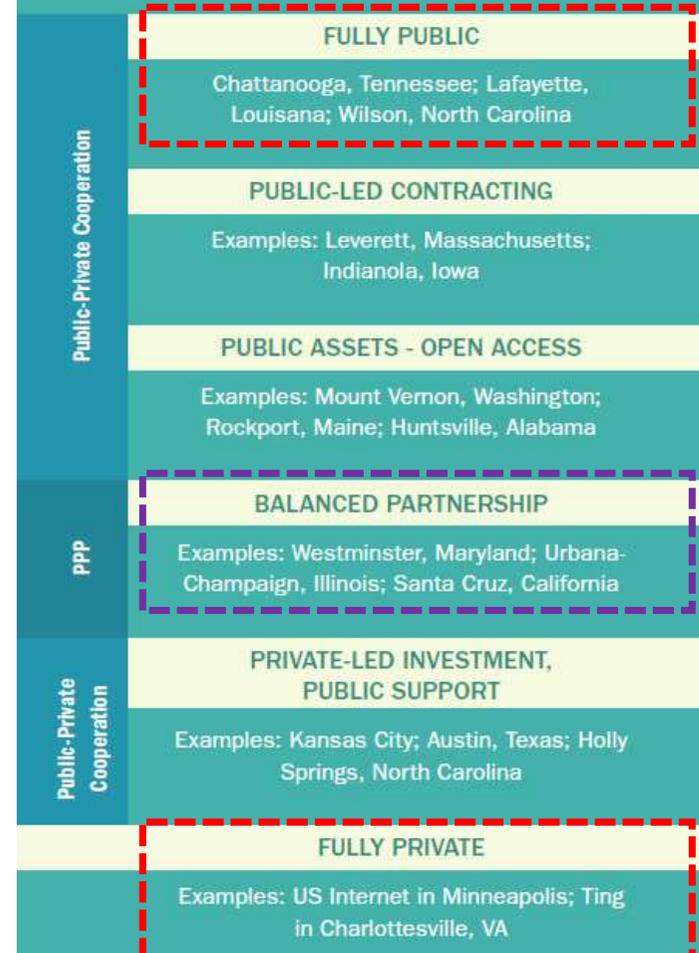
<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/us/>

If you find our work useful and want to see more of it, please donate. ILSR is mostly funded by individual donors and foundation grants.

DONATE HERE

<http://bit.ly/ilsr-donate>

Spectrum of Cooperation for Local Networks



Na estratégia ***fully public***,
o setor público assume
total controle e risco sobre
a rede local, tornando-se o
proprietário.

No geral, uma agência
estatal contrata os
serviços de construção e
opera a rede, servindo
como uma espécie de
provedor.



Na estratégia
fully private,
o setor público contrata
todos os serviços da rede
ao setor privado, por meio
das contratações públicas.

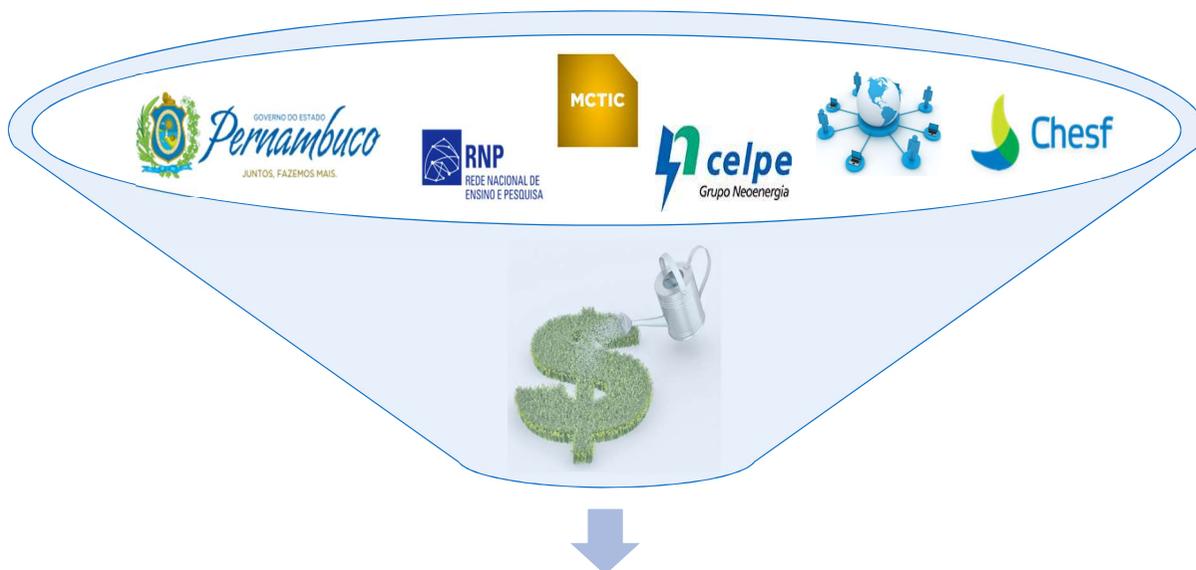
A rede é controlada pela
entidade privada, com
pouco nível de supervisão
substancial pelo público.

Registre-se que essas parcerias não se confundem com o conceito de PPPs definido no Art. 2º da Lei Federal nº 11.079/2004 – “contrato administrativo de concessão, na modalidade patrocinada ou administrativa.”

As Parcerias Voluntárias são parcerias equilibradas que **compartilham risco e recompensa** entre os parceiros de modo equitativo, conforme aponta estudo do *The Institute for Local Self-Reliance* (ILSR, 2016).

CONHECENDO A REPEPE: ATORES E MODELO DE NEGÓCIO

Modelo de negócio da RePEPE



**Compartilhamento +
Integração de Infraestrutura
= Minimização do TCO (Total Cost of Ownership)**



Público alvo da RePEPE



Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Público alvo da RePEPE

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÕES FEDERAIS						INSTITUIÇÕES ESTADUAIS															TOTAL GERAL
	UFPE	UFRPE	UNI-VASF	FUNDA J	IFPE	TOTAL RNP	UPE	AUTARQ MUNIC	ITEP	IPA	SES	SECTI/OUTROS	TOTAL OUTROS	EREM	ETE	REG	GRE	SEDE	ANEXO	TOTAL SEE	TOTAL GOV PE	
ARARIPINA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	5	2	1	8	1	0	0	12	17	17
ARCOVERDE	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	1	7	3	1	11	1	0	0	16	23	23
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	3	1	0	5	0	0	0	6	9	9
BELO JARDIM	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2	1	7	0	0	0	10	11	12
BEZERROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	5	5	5
CABROBÓ	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	14	0	0	0	15	16	16
CARUARU	1	0	0	0	1	2	1	0	1	2	4	1	9	6	1	16	1	0	0	24	33	35
FLORESTA	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	9	1	0	0	11	12	13
GARANHUNS	0	1	0	0	1	2	1	1	1	1	1	1	6	4	0	11	1	0	0	16	22	24
GRAVATÁ	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	5	0	0	0	7	8	8
ITACURUBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
OURICURI	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	2	2	0	4	0	0	0	6	8	9
PARNAMIRIM	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	3	3	4
PETROLÂNDIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	9	0	0	0	10	10	10
PETROLINA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	6	5	0	34	1	0	0	40	46	46
RECIFE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	12	4	17	36	5	46	4	1	2	94	111	111
SALGUEIRO	0	0	0	0	1	1	1	1	0	1	2	1	6	3	0	17	1	0	0	21	27	28
SANTA MARIA DA BOA VISTA	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	5	5	6
SERRA TALHADA	0	1	0	0	1	2	1	1	1	2	1	1	7	2	1	6	0	0	0	9	16	18
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	1	0	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	7	1	0	0	9	10	12
TOTAL	2	3	0	0	9	14	9	8	5	14	25	13	74	73	12	219	12	1	2	319	393	407

Preparando cidades inteligentes em Pernambuco

Fases para implantação e operação da RePEPE

1º Ciclo: construção e operação do backbone óptico



2º Ciclo: construção/operação/gestão da última légua (anéis municipais)

1º CICLO DE IMPLANTAÇÃO DA REPEPE CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO DO BACKBONE ÓPTICO

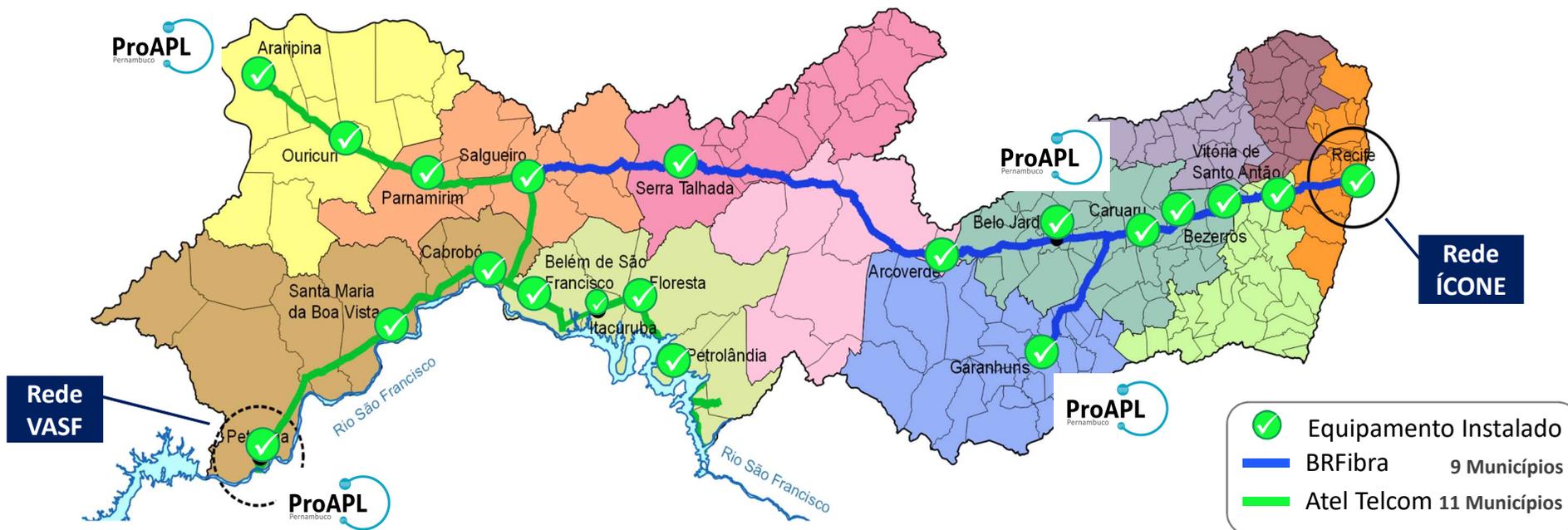
1º Ciclo > construção do backbone óptico

1.175 Km

10 RDs

20 municípios

407 pontos

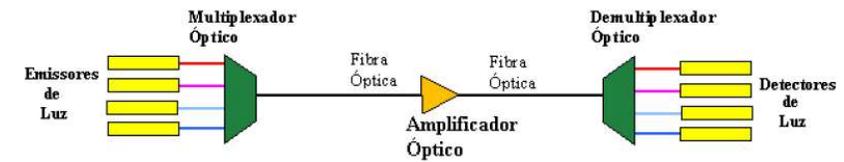
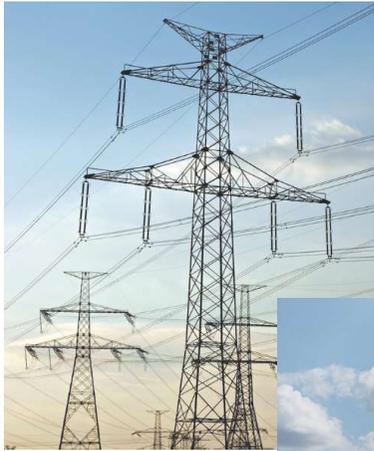


Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



1º Ciclo > construção do backbone óptico



Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



1º Ciclo > construção do backbone óptico



Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



1º Ciclo > construção do backbone óptico - Situação



07/07/2017

Financiamento
PROAPL (BID)



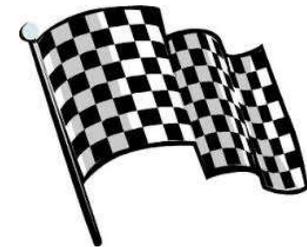
26/10/2017

Contratação dos
equipamentos
R\$6,85 MI



05/03/2018

Início das
instalações
dos equipamentos



30/09/2018

Conclusão do Backbone
com termo de Homologação

Instalação dos equipamento concluída em todos os 21 sites!



Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE



Convênios com empresas, assinados por Câmara, possibilitarão a aplicação das ações

Estratégia para expandir conexões

Governo do Estado lançou plano de ações para levar internet às regiões de desenvolvimento do Estado até 2018

MARCOS TOLEDO DA EDITORIA DE COTIDIANO

De olho na competitividade e visando estabelecer um novo modelo de desenvolvimento alinhado com as demandas atuais e futuras, o Governo do Estado anunciou, ontem, em cerimônia no Palácio do Campo das Princesas, o lançamento da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco 2017-2022. O projeto, baseado em parceria entre os setores governamental, corporativo e acadêmico, tem como ponto de partida a construção de uma rede de transmissão de longa distância com tecnologia óptica para implementação da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (RePEPE), criada na ocasião. Trata-se da primeira rede estadual do País associada a uma nova configuração da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNEP), criada na ocasião. Trata-se da primeira rede estadual do País associada a uma nova configuração da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNEP), criada na ocasião.

Na prática, o Governo reconhece que, apesar de o Estado se distin-

guir como polo tecnológico, com vários setores de destaque - como universidades, habitats de inovação (Porto Digital, Parque Geos, etc) e novos e crescentes centros privados de desenvolvimento -, o desenvolvimento do processo deve se dar de forma mais célere e por meio de parcerias. Na cerimônia comandada pelo governador Paulo Câmara -acompanhado por representantes de instituições envolvidas com o projeto -, a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo, contextualizou o momento que vive o Estado enfatizando a urgência de Pernambuco se integrar

ESTADO INVESTIRÁ R\$ 10 MILHÕES COM RECURSOS DO BID. OUTROS INVESTIMENTOS SERÃO PROVENIENTES DOS CONVÊNIOS

às profundas transformações na sociedade mundial, que passam, entre outros aspectos, pela mudança na produção de bens, pelo investimento em conhecimento, talento e pessoas, além de empresas e economias de crescimento rápido, e pela capacidade de articulação. Com a criação da RePEPE, a expectativa é ter, até o fim de 2018, 1.175 km de banda larga de 1 a 10 Gbit/s, em dez das regiões de desenvolvimento do Estado, com cerca de 400 pontos inteligentes, favorecendo setores como educação, hiperlocalização, manufatura avançada, internet das coisas, inteligência artificial, ciência da eco-

nomia dos dados e start-ups. Com essas parcerias, o Estado investirá R\$ 10 milhões provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - se fosse construído sozinho, gastaria R\$ 45 milhões. "Não é o primeiro plano de ciência e tecnologia de Pernambuco, vários o antecederam, mas talvez nunca num momento de tão profunda e rápida transformação que precisa ser incorporada pela sociedade", diferenciou a secretária. O diretor geral da RNEP, Nelson Simões, elogiou o pioneirismo do Estado. "São 25 anos da primeira

rede internet no Brasil. Naquela época o desafio era ter correio eletrônico. Hoje nossos desafios foram mostrados aqui pela estratégia de Pernambuco", afirmou. Além da criação da RePEPE, foram assinados na cerimônia convênios e termos que irão possibilitar a implantação do projeto, que envolvem Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação, SVP, Celpe, Itep e CNPq. "Educação, tecnologia e inovação são prioridades que não podem deixar de estar presentes em qualquer política pública que nosso Estado possa estar fazendo para melhorar as condições de vida de nosso povo", afirmou Câmara.

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano XLV - Nº 129 Poder Executivo Recife, quarta-feira, 12 de julho de 2017

CONECTIVIDADE

Governo apresenta Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação

Solenidade realizada no Palácio do Campo das Princesas, ontem, também marcou o lançamento da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação

Principais condições de competitividade, fomentar a transformação, a pesquisa e a inclusão social através da ciência, tecnologia e inovação. Foi com esse objetivo que o governador Paulo Câmara apresentou, ontem (11), a Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco 2017-2022. O programa, que é fruto de parceria entre instituições públicas, privadas, universidades e entidades sociais, pretende ampliar o planejamento e os ações de desenvolvimento baseadas em inovação.

Para garantir o funcionamento do projeto, foi assinado um convênio de cooperação técnica e integração de infraestrutura entre a Celpe, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa e a Societ, para a utilização pela RNEP das infraestruturas da Celpe, na área de concessão, mediante a utilização de postes, em áreas rurais com

condições para elevar a qualidade de vida e garantir a prosperidade da sociedade a partir de seis eixos estratégicos que orientam a seleção, a implementação e o monitoramento das mais de 50 linhas de ação. São eles: Governança e responsabilidade; Desenvolvimento de talentos e capital humano; Privatização da economia e sociedade digital; Aceleração da inovação nos setores econômicos; Cooperação e transferência de conhecimentos; Ambiente favorável à inovação.

A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo, ressaltou a importância das parcerias feitas para o funcionamento do programa. "No verdade, esse é um conjunto de orientações que nos temos que construir juntos e aglutinar esforços de uma forma conjunta, porque não há condições científicas do Governo atuar de forma isolada. É preciso criar e desenvolver parcerias para que Pernambuco tenha a oportunidade de crescer e de mostrar que tem capacidade científica e tecnológica para dar resposta aos investimentos. Nos precisamos ser protagonistas nesse desenvolvimento, não apenas beneficiários tecnológicos nos países", disse.



rede de distribuição/transmissão de energia elétrica. A partir desta parceria entre as instituições, o programa terá capacidade para alcançar 1.175 quilômetros, percorrendo 18 das 12 regiões de desenvolvimento de Estado de Pernambuco.

Para atender à RePEPE, o governador também anunciou a liberação de R\$ 10 milhões, que serão aportados pela Societ até o fim deste ano - dentro do Programa de Fomento e Fomento de Inovação para a Competitividade de Empresas Produtoras Locais do Estado do Pernambuco (PROPEL) - financiado pelo BID -, para a aquisição de equipamentos de transmissão de dados. Inicialmente, a RePEPE possibilitará a interligação de unidades de educação e pesquisa, como os Centros Tecnológicos do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), além de outras. A partir de parcerias com outros órgãos estaduais, municipais e demais entidades. Outras instituições poderão ser incluídas no sistema de inovação, mediante a utilização de postes, em áreas rurais com

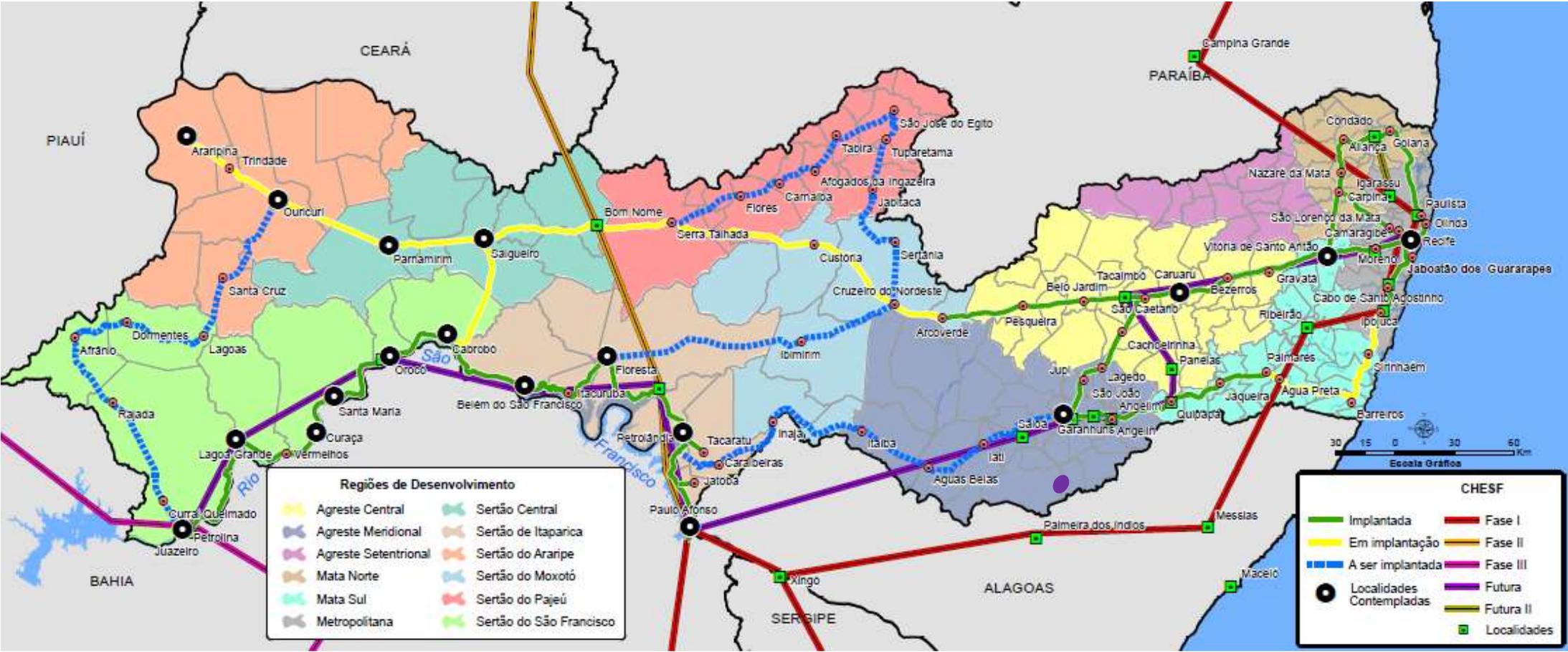
condições para elevar a qualidade de vida e garantir a prosperidade da sociedade a partir de seis eixos estratégicos que orientam a seleção, a implementação e o monitoramento das mais de 50 linhas de ação. São eles: Governança e responsabilidade; Desenvolvimento de talentos e capital humano; Privatização da economia e sociedade digital; Aceleração da inovação nos setores econômicos; Cooperação e transferência de conhecimentos; Ambiente favorável à inovação.

FINANCIAMENTO DE PESQUISAS - Também foi assinado durante o evento uma parceria para apoiar financeiramente, no valor de R\$ 20 milhões, entre a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Pernambuco (FAPESP), vinculada à Societ, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os recursos serão destinados a oito projetos de pesquisa em Centros Tecnológicos do Estado com temáticas diversificadas, como inovação farmacêutica, nanotecnologia, engenharia de software, entre outros. O CNPq faz parte de uma rede de conectividade nacional de pesquisadores que possibilita, de forma articulada, a pesquisa dos melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira de ciência e tecnologia, para o desenvolvimento sustentável do País.

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Novas rotas do backbone...



**2º CICLO DE IMPLANTAÇÃO DA
REPEPE
CONSTRUÇÃO/OPERAÇÃO/GESTÃO
DA ÚLTIMA LÉGUA (MILHA)**

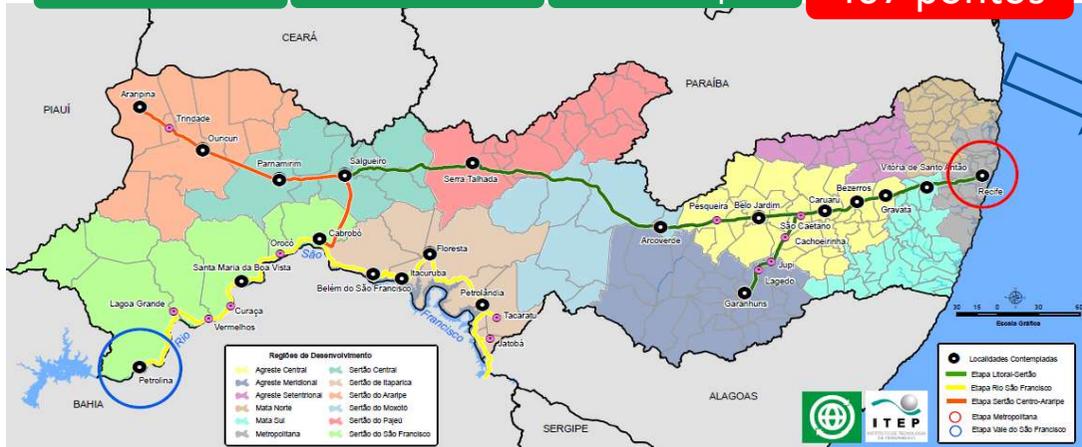
2º Ciclo > construção/operação/gestão da última léguas – Anéis Municipais

1.175 Km

10 RDs

20 municípios

407 pontos



Demandantes/Parceiros/Investidores
Compartilham custos, riscos e benefícios

**Construção/Manutenção/
Gestão da Rede**

Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

2º Ciclo > construção/operação/gestão da última léguas – Anéis Municipais

Na CONSTRUÇÃO



Financiam a aquisição de cabos ópticos e equipamento de iluminação



Realizam lançamento de cabos ópticos e instalação de equipamentos



Cede direito de passagem em sua rede de posteamento para lançamento de cabos ópticos

Na MANUTENÇÃO

~ CUSTO ZERO 

Assume 100% da manutenção, em troca de pares de fibra ótica para exploração comercial

~ CUSTO ZERO 

Na GESTÃO

Rateiam custos do Centro de Gestão (equipe/equipamentos)



Gerencia 100% dos seus pontos (clientes comercial)

Gerencia 100% dos seus pontos (subestações/SACs/PACs)

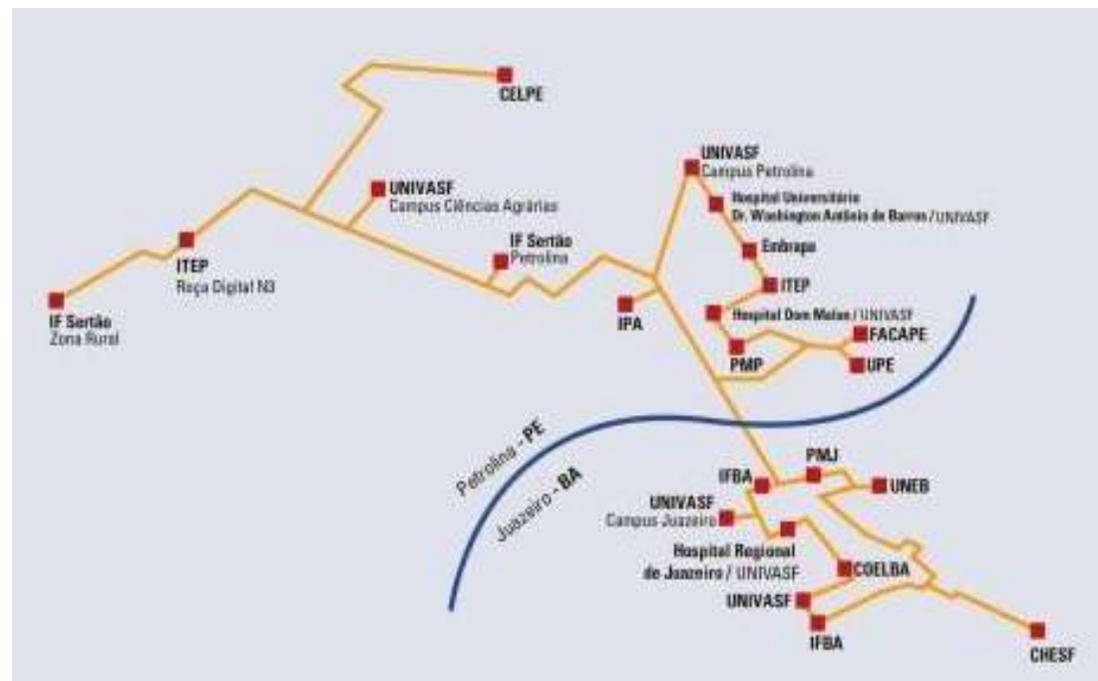
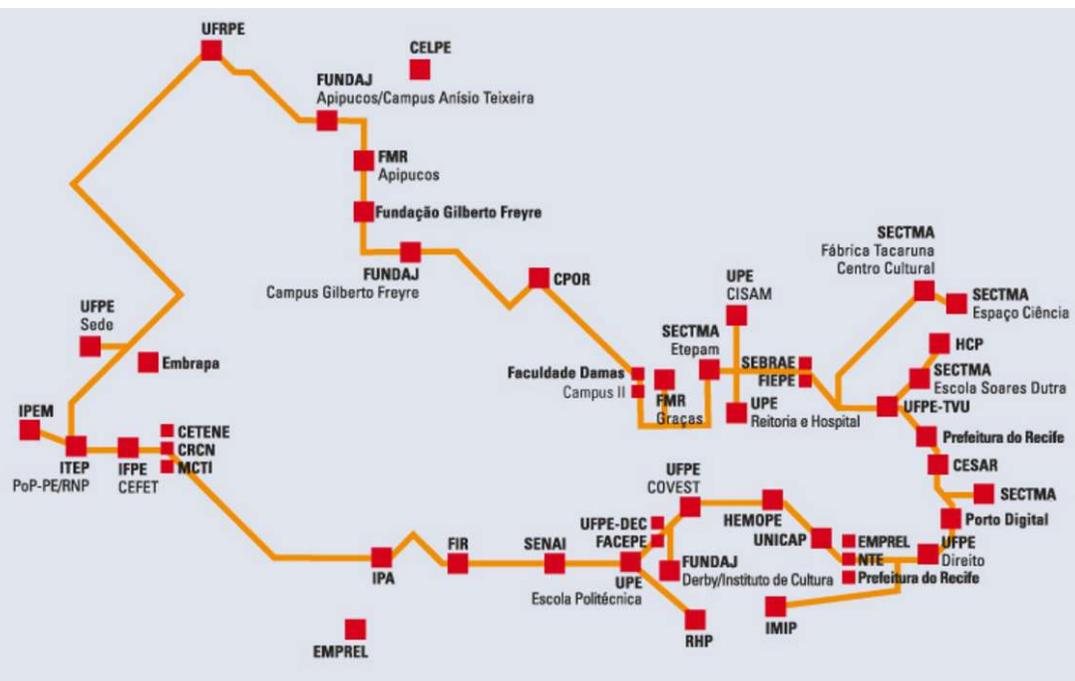
Redes Metropolitanas RNP em Pernambuco

Rede ÍCONE RMR

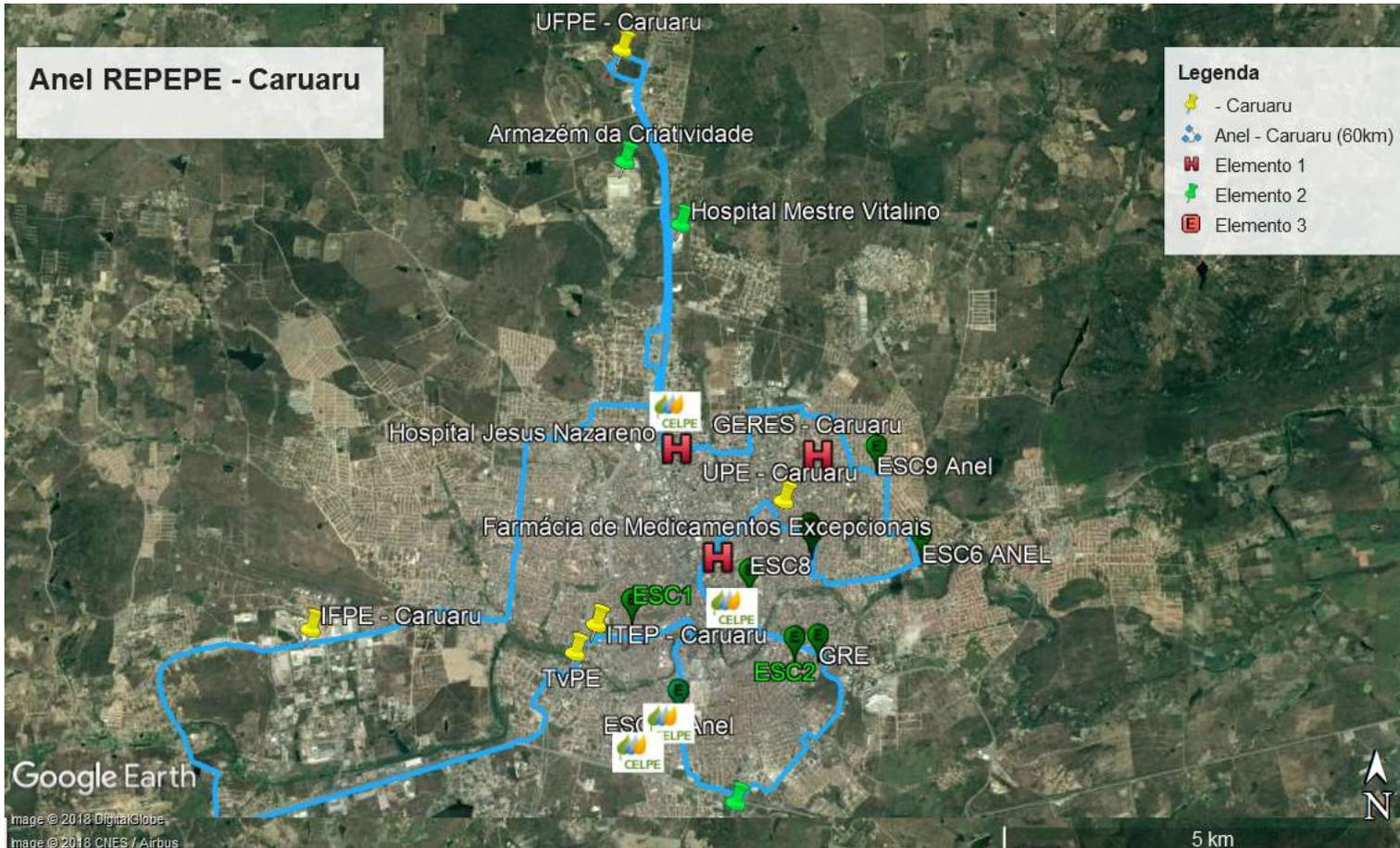
- ✓ Velocidade de 1Gb/s.
- ✓ 36 Instituições.
- ✓ 68Km de rede óptica.

Rede VASF Petrolina

- ✓ Velocidade de 1Gb/s.
- ✓ 13 Instituições.
- ✓ 90Km de rede óptica.



Preparando cidades inteligentes em Pernambuco



Anel Municipal de Caruaru (60 Km)

19 pontos

4 – SES

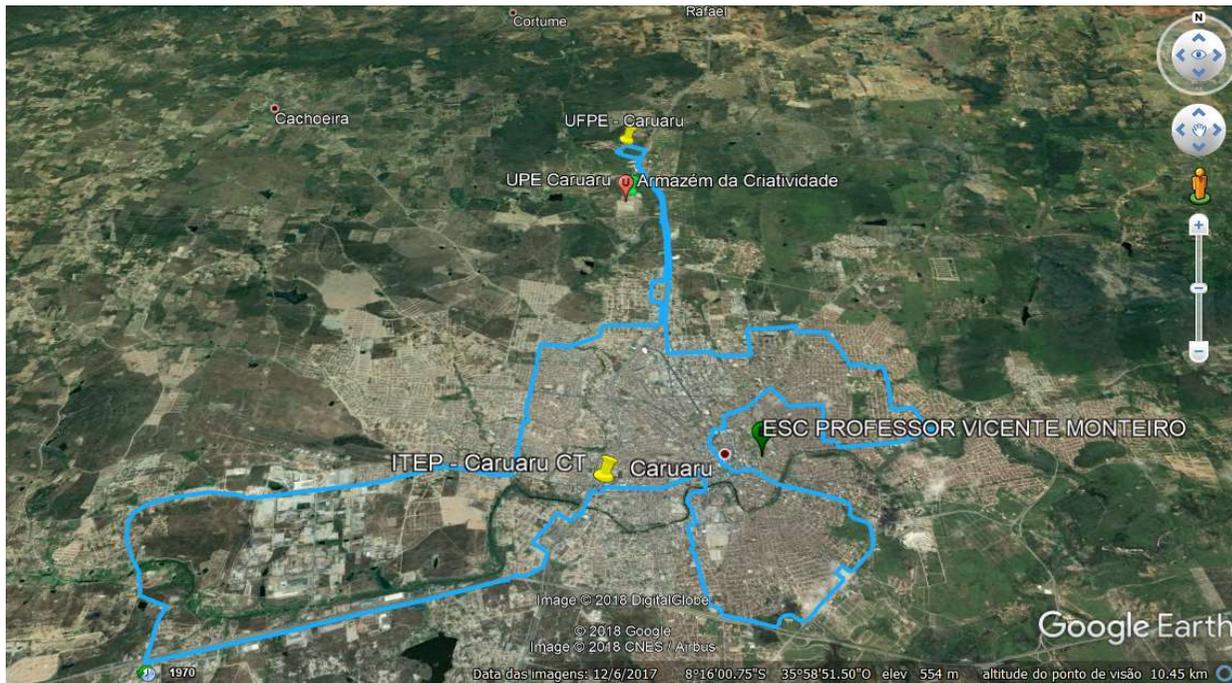
9 – SEE

2 – SECTI

3 – Federais

1 – UPE

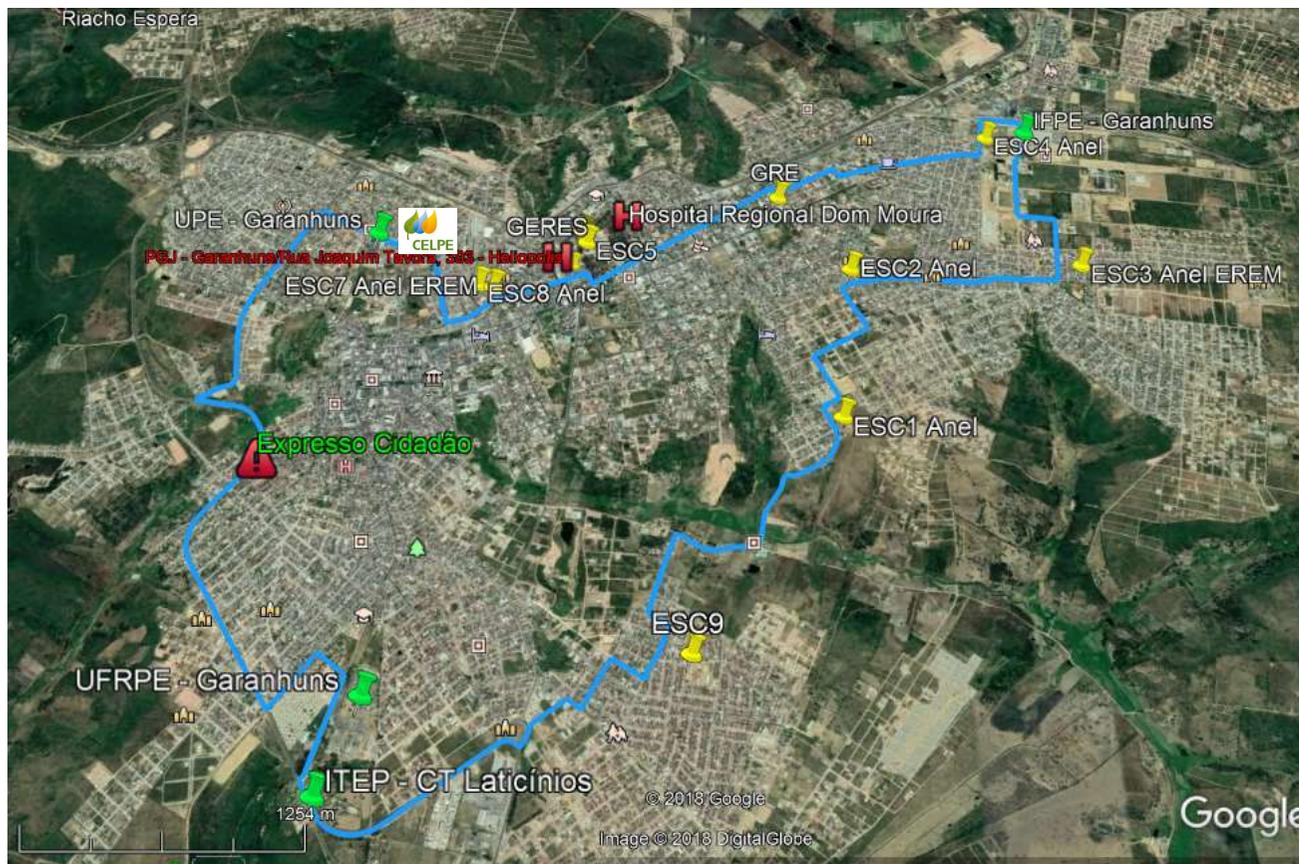
Caruaru - Entrada em operação dos pontos pilotos



20 de junho de 2018

- UFPE
- CT Caruaru
- Armazém da Criatividade
- Escola - EREM Prof. Vicente Monteiro

Preparando cidades inteligentes em Pernambuco



Anel Municipal de Garanhuns (18 Km)

18 pontos

2 – SES

10 – SEE

3 – SECTI

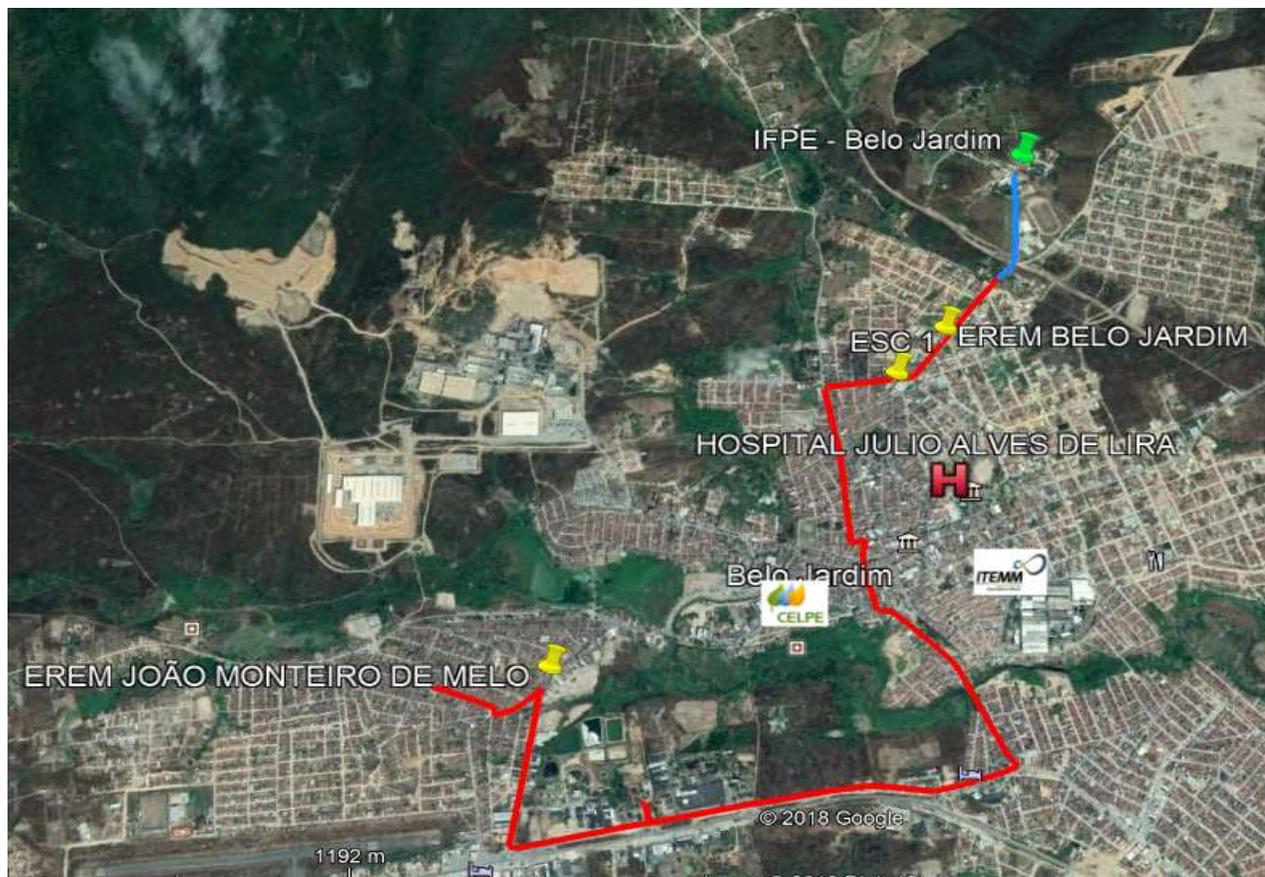
3 – Federais

Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Preparando cidades inteligentes em Pernambuco



Rota Municipal de Belo Jardim (1 Km)

7 pontos

1 – SES

3 – SEE

1 – SECTI

1 – Federais

MOMENTO DO PROJETO REPEPE

Momento da RePEPE

- Formalizado **Acordo de Cooperação Técnica (ACT) MCTIC/GovPE** - em 08/03/2017 ✓
- Realizar **piloto** para integrar escolas da RMR à Rede Ícone – Etepam em 24/04/2017 ✓
- Formalizado **Acordo de Cooperação Técnica (ACT) SECTI/RNP** - em 22/05/2017 ✓
- Formalizar **Convênio de Cooperação Técnica (CCT) SECTI/RNP/CELPE** – em 11/07/2017 ✓
- Editar **Decreto instituindo a RePEPE** – Decreto nº 44.711, em 11/07/2017 ✓
- Instituir Comitê Gestor da RePEPE (Art. 5º, Decreto nº 44.711/2017) – em 22/08/2017 ✓
- Adquirir equipamentos para iluminação do backbone – em 10/2017 ✓
- Implantar/iluminar backbone óptico – em 30/09/2018 ✓
- Construir parcerias com os municípios contemplados na primeira fase do backbone para construção e operação dos anéis municipais - até 20/12/2018;
- **Ativar 393 pontos** de acesso para entidades do Poder Executivo - até 30/11/2019;

DECRETO Nº 44.711, DE 11 DE JULHO DE 2017.

Institui a Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - REPEPE.

Art. 1º Fica instituída a Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação – REPEPE, sob a coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Art. 2º A REPEPE é uma rede de informação e comunicação de alta performance, baseada em tecnologia óptica digital, que tem por finalidade integrar instituições de educação ou pesquisa, públicas ou privadas, podendo contemplar demais órgãos ou entidades do Poder Executivo Estadual e dos demais Poderes.

Art. 3º São objetivos da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação – REPEPE:

I - ampliar e desenvolver a oferta de conectividade expansível de alta qualidade, de serviços, de capacitação e de inovações no uso de redes avançadas para interconectar instituições na Região Metropolitana do Recife e demais Regiões de Desenvolvimento do Estado;

II - promover a cooperação, o intercâmbio de conhecimento técnico, a troca de experiências e de informações e, especialmente, o apoio às ações relativas à integração e interconexão do Sistema Estadual ao Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação;

III - incentivar e fomentar a busca de soluções e alternativas como base em tecnologias, meios de distribuição, modelos de uso e sustentabilidade compartilhados, que possibilitem estimular e incrementar a aplicação de novas tecnologias como fator de desenvolvimento do Estado e do país; e

IV - promover a integração e compartilhamento de infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC entre instituições públicas e privadas, visando à otimização de recursos.

Parágrafo único. A REPEPE deverá manter integração e interoperabilidade com os serviços contemplados nos contratos corporativos de telemática, coordenados pela Secretaria de Administração em conjunto com a Agência Estadual de Tecnologia da Informação – ATI, a fim de serem atingidos seus objetivos.

Art. 4º A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação poderá firmar instrumentos de cooperação, convênios, contratos de gestão, acordos e outros instrumentos legais com órgãos ou entidades públicas ou privadas, do Poder Executivo ou de outros Poderes, necessários ao alcance dos objetivos e finalidade da REPEPE, inclusive para o compartilhamento de recursos humanos especializados e capacidade instalada, para a execução de projetos de pesquisa, de desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação, mediante contrapartida financeira ou não financeira assumida pelo ente beneficiário, na forma da lei.

Parágrafo único. A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação deve manter parceira com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP para integração e compartilhamento de infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação -TIC com vistas à implantação e operação da REPEPE.

Art. 5º A administração da REPEPE será de responsabilidade da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a Agência Estadual de Tecnologia da Informação - ATI e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, e contará com um Comitê Gestor, composto pelos representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- I - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- II - Secretaria de Planejamento e Gestão;
- III - Secretaria de Administração;
- IV - Secretaria de Educação;
- V - Agência Estadual de Tecnologia da Informação - ATI;
- VI - Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP; e
- VII - Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/PE.

§ 1º Os membros do Comitê Gestor, e seus respectivos suplentes, serão designados mediante portaria do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, após indicação dos titulares dos órgãos ou entidades a que estejam vinculados.

§ 2º Caberá ao representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação presidir o Comitê Gestor.

§ 3º Novos órgãos ou entidades poderão compor o Comitê Gestor, mediante aprovação por sua maioria absoluta.

Art. 6º Caberá ao Comitê Gestor:

I - definir as ações, as metas e as prioridades específicas da REPEPE;

II - monitorar e acompanhar as ações para a implantação, operação e manutenção da REPEPE;

III - estabelecer diretrizes para a disseminação da REPEPE;

IV - propor normas para operação e política de uso da REPEPE; e

V - estabelecer seu regulamento.

Parágrafo único. O Comitê Gestor poderá designar um Comitê Técnico a ele subordinado, formado por especialistas das instituições que o compõem ou por especialistas convidados, para assessorar nas questões técnicas relativas à REPEPE que lhe forem submetidas.

Art. 7º Cabe ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, mediante portaria, estabelecer normas complementares, bem como disciplinar os casos omissos necessários ao fiel cumprimento deste Decreto.

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA SECTI Nº 047, 13 DE SETEMBRO DE 2017

A SECRETÁRIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, RESOLVE: Designar os servidores abaixo relacionados como membros do Comitê Gestor da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - REPEPE nos termos do art 5º do Decreto Estadual 44.711/2017.

INSTITUIÇÃO	MEMBROS
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	Titular: Lúcia Carvalho Pinto de Melo Suplente: Leonildo da Silva Sales
Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG	Titular: Bernardo Chaves da Silva Suplente: Charles Lindemberg Rodrigues Beltrão
Secretaria de Administração - SAD	Titular: Analúcia Mota Vianna Cabral Suplente: Priscila Viana Canto Matos
Secretaria Estadual de Educação - SEE	Titular: Ana Amélia Batista da Silva Suplente: Hector Paulo de Lima Oliveira
Agência Estadual de Tecnologia da Informação - ATI	Titular: Romero Wanderley Guimarães Suplente: José de Souza Rangel Filho
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	Titular: Eduardo Cesar Grizendi Suplente: Nelson Simões da Silva
Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/PE	Titular: Antonio Vaz de Albuquerque Cavalcanti Suplente: Zuleika Tenório Cavalcanti do Nascimento

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

Recife, 13 de Setembro de 2017.

Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação.

QUEM É A



RNP

REDE NACIONAL DE
ENSINO E PESQUISA

?

Quem é a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP?



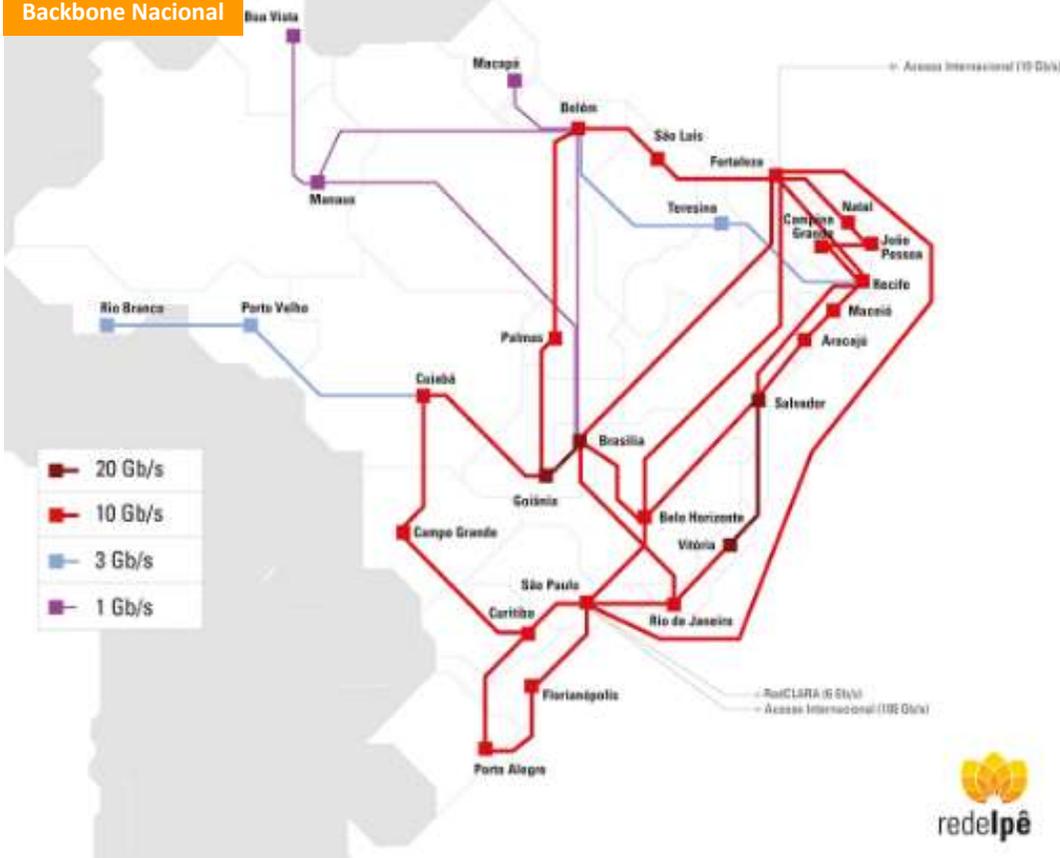
A **RNP** é uma **Organização Social (OS)**, desde 2002, vinculada ao **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC)** e mantida por esse em conjunto com os ministérios da Educação (MEC), Cultura (MinC), Saúde (MS) e Defesa (MD), que participam do Programa Interministerial da RNP (PI-RNP).

Sua **missão é promover o uso inovador de redes avançadas**. Para tanto, é uma instituição de conhecimento, articulação e integração global, voltada a viabilização e a gestão de soluções inovadoras de interesse público, utilizando as TICs em redes avançadas de educação e pesquisa.

A RNP opera um *backbone* com **pontos de presença (PoPs) nas 27 unidades da federação**, formando a espinha dorsal da rede acadêmica nacional - a **Rede IPÊ**. As organizações que compõem essa rede são instituições de educação superior e de produção de conhecimento e inovação do Brasil, abrangendo universidades, institutos e unidades de pesquisa federais e estaduais, hospitais de ensino e museus, formando uma complexa infraestrutura de rede óptica com cerca de **1.500 unidades** nas capitais e no interior.

Rede Ipê

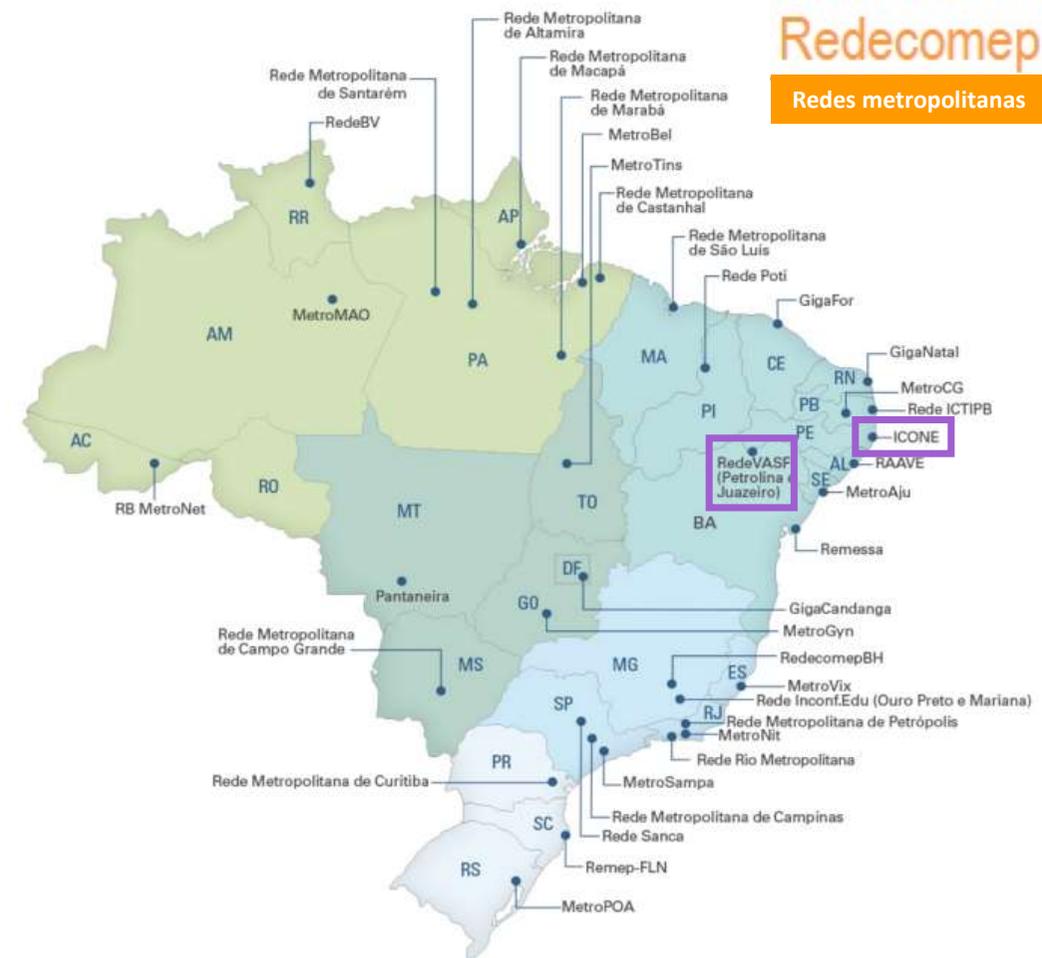
Backbone Nacional



A infraestrutura da rede Ipê engloba 27 **Pontos de Presença (PoPs)**, um em cada unidade da federação, além de ramificações para atender 1219 campi e unidades de instituições de ensino, pesquisa e saúde em todo o país, beneficiando mais de 3,5 milhões de usuários.

Redecomep

Redes metropolitanas



As Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) são redes de alta velocidade implantadas pela RNP nas regiões metropolitanas do país servidas por Pontos de Presença (PoPs) da organização e em cidades do interior com duas ou mais instituições federais de ensino e pesquisa.

Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

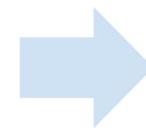
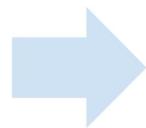
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Credenciamento de Provedores pela RNP



Provedores
Regionais



1- Envia a solicitação
de credenciamento.

2- Solicita as informações
necessárias
e realiza as análises dos
serviços
prestados pelo provedor.

3- Aguarda o resultado
do credenciamento.

compras@rnp.br

Projeto: Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação - RePEPE

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Obrigado

Leonildo Sales

Secretário Executivo de CT&I
leonildo.sales@secti.pe.gov.br
leonildo.sales75@gmail.com



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.